

TEMPO EM ÓCIO DE BOVINO DE CORTE, MACHOS E FÊMEAS, EM SISTEMA DE CRIAÇÃO EM CONFINAMENTO

Helena Prado de ÁVILA¹; Giovana Zulian SPAGNOLO²; Marcelle Sousa VILANOVA³.

Palavras-chave: Dieta alto grão; Grão de milho inteiro; Novilhos.

Um ruminante a campo, distribui as atividades do seu dia entre 6 a 12h com pastejo (ingestão ativa), 6 a 10 horas com a ruminação e de 4 a 6 horas em ócio/descanso, o que pode representar entre 17% a 25% do tempo do dia em descanso, entretanto, quando a criação ocorre em sistema de confinamento, há uma alteração significativa nessa distribuição, ainda mais quando a dieta é de apenas grão de milho. Objetivou-se avaliar tempo em ócio de bovinos em confinamento, em função do sexo, em dieta alto grão (a base de milho inteiro). O experimento foi realizado em Antônio Prado/RS, onde foram selecionados dez bovinos com tendência racial Angus, divididos em cinco fêmeas e cinco machos, avaliados por 24hs. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso, com 5 repetições de cada tratamento (Unidade Experimental: animal) em 3 dias consecutivos, totalizando 15 avaliações de comportamento, com o tempo total de avaliação de 1440 minutos, sendo este considerado 100% na análise estatística. Os resultados de tempo de ócio foram convertidos em percentuais, e submetidos a análise da variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%), utilizando o programa Agroestat®. O tempo despendido em ócio foi influenciado significativamente ($p < 0.05$) pelo sexo dos animais, sendo que as fêmeas permaneceram mais tempo em ócio (64,2%) quando comparadas aos machos (61,0%). Mesmo com diferença entre os sexos, nota-se a expressiva alteração na atividade dos animais, uma vez que o tempo em ócio foi muito próximo ao possível tempo somado entre ruminação e pastejo. O que pode ser justificado pelo fato de os animais ingerirem apenas grão de milho, sem muita necessidade de ruminação e de receberem toda dieta no cocho, sem necessidade de colheita desta a campo. O tempo despendido em ócio, em pé e deitado, também foi influenciado significativamente ($p < 0.05$) pelo sexo dos animais, sendo que as fêmeas permaneceram mais tempo em ócio em pé (36,7%) e os machos mais tempo em ócio deitados (31,0%). O fato de as fêmeas terem ficado mais tempo em ócio em pé, pode estar relacionado ao fato de serem mais leves (menor peso corporal), quando comparadas aos machos, uma vez que os animais se deitam para descansar. O confinamento com dieta alto grão tende a estabelecer um período de ócio elevado, possivelmente pelo fato de que nesse sistema os animais modificam as atividades do dia, em função da supressão do pastejo e da caminhada, e da diminuição nos tempos de ruminação, realizada nas situações de criação a campo.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Universidade de Caxias do Sul. E-mail para correspondência: hpavila@ucs.br

²Agrônoma, formada pela Universidade de Caxias do Sul.

³Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade de Caxias do Sul.